

DIOCESANA JMJ 2021

JMJ LISBOA 2023

**«Levantar! Eu faço de você uma testemunha das coisas que
você viu!»**



Nós invocamos o Espírito Santo

**O Espírito Santo vem nesses momentos em que temos nossos
corações e mentes para ouvir a mensagem de Deus e colocá-la
em ação em nossas vidas.**

Amém

Atos dos Apóstolos 26, 9-18

⁹Eu também, antes, acreditava ser meu dever- combater com todas as forças o nome de Jesus,-- o Nazareno. ¹⁰Foi o que eu fiz em Jerusa-lém: prendi muitos dos seus fiéis, com autori-zação dos sumos sacerdotes, e dei meu consentimento quando eram condenados à morte.- ¹¹Muitas ve-zes, percorrendo todas as sinagogas, eu procurava forçá-los a blasfemar, por meio de tor-turas e, no auge do meu furor con-tra eles, eu os caçava até em cidades estrangeiras.

¹²Nessas condições, eu estava indo a Damas-co, com autorização e a mando dos sumos sacerdotes. ¹³Ó rei, eu estava a caminho, quando pelo meio-dia vi uma luz vinda do céu, mais brilhante que o sol. Essa luz me envolveu, a mim e aos que me acompanhavam. ¹⁴Todos nós caímos por terra. Então ouvi uma voz que me dizia, em hebraico: 'Saul, Saul, por que me persegues? É inútil teimares contra- o ferrão!' ¹⁵Eu respondi; 'Quem és, Senhor?' E o Senhor me respondeu: 'Eu sou Jesus, aquele que estás perseguindo. ¹⁶Mas agora, levanta-te e fica de pé. O motivo pelo qual te apareci é este: eu te estabeleci para que sejas meu servo e testemunha desta visão e de outras ainda nas quais te aparecerei. ¹⁷Eu te livra-rei das mãos deste povo e também dos pagãos,- aos quais eu te envio ¹⁸ para que lhes abras os olhos e para que se convertam das trevas para a luz, da autoridade de Satanás para Deus. Assim, eles receberão o perdão dos pecados e participarão da herança com os santificados, pela fé em mim'.

BIBLIA AVE MARIA

** Esta é a versão proposta pelo Papa Francisco: "Levante-se! Eu faço de você uma testemunha das coisas que você viu! "

■ Leitura, o que diz o texto?

Comentário Bíblico:

Este capítulo também é conhecido como a defesa de Paulo contra Agripa. Este é o último discurso do livro de Atos, no qual Paulo narra pela terceira vez sua conversão e vocação. O ponto de partida é sua vida passada como membro do povo judeu e do rígido partido fariseu. Você já rompeu com suas raízes judaicas? De maneira nenhuma. Isso mostra que sua vida atual é a consequência final de sua identidade judaica.

Tudo remonta, segundo Paulo, à esperança da promessa que Deus fez "aos nossos pais" (6) e que as doze tribos de Israel têm mantido vivas. Eles o acusam dessa esperança. Qual é a esperança? Embora Paulo não o diga explicitamente, sua intenção é clara: o desejo humano radical de viver é a esperança da ressurreição.

Bem, isso é o que Deus havia prometido e agora cumpriu ao ressuscitar o Messias Jesus. São os seus acusadores que, tendo aceitado a promessa, não aceitam agora o seu cumprimento na ressurreição de Jesus.

Ele então relata sua vida como um perseguidor cruel de cristãos. Em nenhum outro texto o apóstolo descreve sua crueldade fanática. Acompanhe seu testemunho sobre a mudança radical sofrida na estrada para Damasco. É a terceira vez que ele fala sobre o evento, mas desta vez ele difere notavelmente dos anteriores. No versículo 14, há uma expressão que significa algo como "o que você ganha batendo a cabeça contra a parede" ou também poderia ser dito "só os tolos lutam contra mim". Eles são expressões idiomáticas. Onde Jesus está dizendo a Paulo para não se opor a Ele. Visto que Paulo como fariseu lutou contra os primeiros cristãos. Esta frase explica em mais detalhes o que é narrado primeiro em Atos 9, 3-7 e depois em Atos 22, 6-9.

Ele não menciona a cegueira, nem a cura, nem a intervenção de Ananias, nem a fuga de Damasco. A conversão torna-se vocação, no estilo das vocações proféticas (cf. Is 42,7; 61,1). Seu testemunho, porém, é sempre o mesmo: Jesus, o primeiro ressuscitado dos mortos, é agora luz universal sem distinção para judeus e pagãos. Assim termina a bela fala de Pablo.

Para o governador romano, preso em sua mente, o testemunho de Paulo não é um crime, mas uma loucura. O estudo incomodou o réu, diz ele.

Diante do ceticismo do romano, Paulo apela ao conhecimento do judeu Agripa. O rei foge com uma saída cortês.

Vibrando com paixão missionária, Paulo agora se dirige a todos os presentes. Eu amaria todos eles cristãos e sem correntes, verdadeiramente livres. O veredicto final não é pronunciado em tribunal, mas em privado. O narrador faz questão de que o leitor o ouça antes de Pablo embarcar. Agripa não entende que, no plano de Deus, a viagem a Roma se paga com prisão.

Reconstrução do texto:

1. Ao mesmo tempo, contra quem Paulo lutou?
2. Em Jerusalém, de quem Paulo tinha autoridade e para quê?
3. Pablo, o que ele fazia nas sinagogas e também o que mais ele fazia?
4. O que aconteceu com Paulo em sua viagem a Damasco?
5. O que você ouviu, foi em espanhol, inglês ou português?
6. O que Paulo perguntou àquela voz?
7. O que a voz respondeu a eles?
8. De quem era a voz?
9. Qual foi a primeira ordem de Jesus a Paulo?
10. O que você vai testemunhar?
11. De quem você vai defender Paulo?
12. Qual é a missão que Jesus deu a Paulo?

 **A seguir a este texto, quais são as palavras ou frases ou atitudes que chamam a sua atenção, o seu interesse?**

Meditação, o que Deus nos diz no texto?

Desde nossa infância, adolescência e juventude, em muitas ocasiões em nossa atitude e comportamento encontramos uma luta de ideais que às vezes só nos permitem ver de uma perspectiva e não vemos o todo ou a verdade, até que chega um momento em que ouvimos a alguém ou participamos de algo ou lemos algo ou acontece algo que muda a nossa perspectiva e então passamos a entender melhor a nossa luta na vida. Você se lembra de algo assim que aconteceu com você e você pode dizer? Hoje, qual é a sua experiência ? você contaria aos outros?

Durante a jornada da vida percebemos que somos todos muito diferentes, não só fisicamente mas na forma de pensar, agir e muitas outras coisas, mas também há pontos em que concordamos, como é o seu comportamento ou atitude com os outros e especialmente com aqueles que não têm muito em comum?

Somos pessoas que aprendem constantemente conosco e / ou pela empresa de alguém, mas mesmo assim todos passamos por acertos e erros. Como os sucessos nos ajudam? Para que uso os sucessos? Qual é a minha atitude? Diante dos erros? Já me senti naquela cena como a do primeiro encontro de Jesus e Paulo, em que tenho um ideal e aparece alguém que me ilumina e junto com o que acreditava, sinto que caio porque percebi que era por engano, mas imediatamente ele vem e diz "Levante-se" porque você deve continuar e também sinto que devo compartilhar minha experiência?

 Seguindo a mensagem deste texto, qual é a sua meditação, sua reflexão pessoal?

Oração, o que dizemos a Deus?

JESUS DISSE-ME: LEVANTE-SE!

Levante, Levante, Levante, Levante-se!
Será minha testemunha, de que estou contigo
Levante, levante, levante, Levante-se!
Deve dizer o que tem visto, você é meu amigo

Eu ia em um caminho sem entender,
A vida que eu vivia sem um sentido.
Os outros eram aparentemente culpados,
Das crises que em um momento eu vivi.

Levante, Levante, Levante, Levante-se!
Será minha testemunha, de que estou contigo
Levante, levante, levante, Levante-se!
Deve dizer o que tem visto, você é meu amigo

Minha vida chegou a tal ponto de imaturidade,
Culpando aos demais por estar com raiva.
Cai em um profundo poço de insensatez,
Meus amigos me viam muito desesperado.

Levante, Levante, Levante, Levante-se!
Será minha testemunha, de que estou contigo
Levante, levante, levante, Levante-se!
Deve dizer o que tem visto, você é meu amigo

Mas Jesus esteve sempre junto a mim,
e me mostrou a minha vida inteira em um segundo.
Ele sempre me amou e me levantou,
Agora sou sua testemunha por todo o mundo.

Levante, Levante, Levante, Levante-se!
Será minha testemunha, de que estou contigo
Levante, levante, levante, Levante-se!
Deve dizer o que tem visto, você é meu amigo

Vem irmão e levanta-te logo,
Estendo minha mão porque és meu amigo.
Porque muitos estamos contigo,
Agora de pé, serás uma nova testemunha.

Levante, Levante, Levante, Levante-se!
Será minha testemunha, de que estou contigo
Levante, levante, levante, Levante-se!
Deve dizer o que tem visto, você é meu amigo

Às vezes nos equivocamos pela vida,
Mas aprendemos sempre com as quedas.
Já não temas nunca, contigo vai Maria,
E um Jesus tão vivo que nos enche de alegria.

Levante, Levante, Levante, Levante-se!
Será minha testemunha, de que estou contigo
Levante, levante, levante, Levante-se!
Deve dizer o que tem visto, você é meu amigo

 Seguindo a mensagem deste texto, qual é a sua oração pessoal?

Cada um define suas intenções.

Amém

Contemplação, como internalizamos a Palavra de Deus?

"Levante-se! Eu faço de você uma testemunha das coisas que você viu!"
(Nós repetimos)

"Levante-se! Eu faço de você uma testemunha das coisas que você viu!"

"Levante-se! Eu faço de você uma testemunha das coisas que você viu!"

 Seguindo a mensagem deste texto, qual é a palavra ou frase ou parágrafo ou atitude que o ajuda a lembrar deste texto?

Ação, o que me comprometo com Deus?

1. Faça uma lista dos ideais que tenho em vários aspectos e compartilhe-os com meus colegas e explique minhas experiências a eles.
2. Liste as atitudes mais comuns que adoto em meu relacionamento com os outros e explique-as
3. Liste as pessoas históricas ou do cotidiano que são aquelas que tomo como modelo (luz) para formar meu pensamento crítico.
4. Através da arte, represente este texto bíblico e deixe uma mensagem.
5. Com a música vamos fazer uma coreografia desta reflexão da Lectio Divina, gravá-la em vídeo e carregá-la nas redes sociais com # jmj2021, #wyd2021 e #crstonautasfrp

 Seguindo a mensagem deste texto, qual é a ação específica que ele o convida a realizar?